

CONSELHO FEDERATIVO ESTADUAL

ATIVIDADE MEDIÚNICA

# PASSE:

UM ESTUDO BÁSICO PARA SUA PRÁTICA



**Conselho Federativo Estadual**  
**Atividade Mediúnica**

# Passe:

## Um Estudo Básico para sua prática



**Novembro de 2003**

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
IMPOSIÇÃO DAS MÃOS	3
NOÇÕES ELEMENTARES SOBRE OS FLUIDOS	4
PERISPÍRITO	5
AURA	6
O PASSE	6
CLASSIFICAÇÃO DOS PASSES	7
TÉCNICAS DO PASSE	7
O PASSISTA	11
CONDIÇÕES DO PASSISTA	11
LEMBRETES	12
DEVERES DOS ASSISTAS	13
SITUAÇÕES EM QUE O PASSISTA NÃO DEVE APLICAR PASSES	14
CONSIDERAÇÕES GERAIS	14
CENTROS DE FORÇAS	16
LOCALIZAÇÃO	16
O CORPO HUMANO	17
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	19

## **APRESENTAÇÃO**

Hoje, com satisfação, apresentamos o resultado de um longo percurso de pesquisas e encontros, que buscava sintetizar em poucas páginas a teoria e a prática do passe na Casa Espírita.

“O Passe: um estudo básico para sua aplicação” visa atender a uma demanda de orientação, face às múltiplas nuances que a bibliografia existente remete o leitor.

Buscamos através de um grupo reunido em torno da atividade mediúnica, participante do Conselho Federativo Estadual, desenvolver o presente estudo. Nossa intenção precípua é por meio deste opúsculo, escrito em linguagem simples e objetiva, facilitar a compreensão e o desempenho dos médiuns-passistas nas Instituições adesas.

Sabemos da possibilidade de melhoria do texto ora apresentado. Temos consciência que não é um trabalho acabado, entretanto, é um primeiro passo que nos levará aos outros. Toda crítica será bem-vinda.

Não relacionaremos o nome daqueles que ajudaram produzir o presente trabalho em agradecimento, mas, o faremos à Espiritualidade Amiga que nos permitia a oportunidade.

A Coordenação

## IMPOSIÇÃO DAS MÃOS

Quando nos identificamos com o pensamento do Cristo e nos impregnamos da mensagem de que Ele se fez Messias, sempre temos algo a dar, em Seu nome, àqueles que se nos cercam em aflição.

Dentre os recursos valiosos de que podemos dispor em benefício do nosso próximo, destaca-se a imposição das mãos em socorro da saúde alquebrada ou das forças em desaparecimento. A recuperação de pacientes, portadores de diversas enfermidades, estava incluída na pauta de tarefas libertadoras de Jesus.

De acordo com a gênese do mal de que cada um necessitado se fazia portador, Ele aplicava o concurso terapêutico, restabelecendo o equilíbrio e favorecendo a paz.

“Impondo as mãos” generosas, cegos e surdos, mudos e feridos renovavam-se, tornando ao estado de bem-estar anterior. Estimuladas pela força invisível que Ele transmitia, as células se refaziam, restaurando o organismo em carência.

Com o Seu auxílio, os alienados mentais eram trazidos de volta à lucidez e os obsediados recobravam a ordem psíquica, em face dos espíritos atormentadores que os maltratavam os deixarem.

Extáticos e catalépticos obedeciam-Lhe à voz, quando chamados de retorno.

Esse mistério, porém, que decorre do amor, Ele nos facultou realizar, para que demos prosseguimento ao Seu trabalho entre os homens sofredores do mundo.

Certamente não nos encontramos em condições de conseguir os efeitos e êxito que Ele produziu. Sem embargo, interessados na paz e na renovação do próximo, é-nos lícito oferecer as possibilidades de que dispomos, na certeza de que os nossos tentames não serão em vão.

Fazei, portanto, a “imposição das mãos”, com o amor e a “fé que remove montanhas”, em benefício do teu próximo, conforme gostarás que ele faça contigo, quando for tua vez de necessidade<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup>Página psicografada pelo médium Divaldo Pereira Franco, no dia 02. 04. 83 em Bucaramanga, Colômbia, extraída do livro “o Passe”, de Rino Curti.

## NOÇÕES ELEMENTARES SOBRE OS FLUIDOS

Para bom entendimento do passo desde sua conceituação até sua aplicação, é indispensável se ter conhecimento sobre os fluidos e suas influências no mundo material e espiritual.

O *Fluido Cósmico Universal* – FCU é o que podemos considerar o substrato original, que através de modificações constitui os vários e inumeráveis corpos da natureza. Seu estado primitivo é o de imponderabilidade e de eternidade.

Eterizado, o FCU sofre várias modificações, cada uma com características próprias e determinam as funções específicas diferentes que dão lugar aos fenômenos particulares no mundo invisível.

A característica mais marcante do FCU é o grau de pureza absoluta. Porém, quando transformado em matéria tangível e em fluidos mais próximos da materialidade são menos puros e compõem o que se pode chamar atmosfera espiritual terrestre, onde seres encarnados e desencarnados suprem-se de elementos necessários à sua existência.

É do FCU que provém o perispírito ou corpo fluídico cósmico que é a condensação dele em torno da alma. “Os Espíritos haurem o seu perispírito no meio onde se encontram, quer dizer que este envoltório é formado de fluidos ambientes, disso resultando que os elementos constitutivos do perispírito devem variar segundo os mundos”. (A Gênese)

“O fluido é para as necessidades do Espírito o que é a atmosfera para as necessidades dos encarnados”. Portanto compreendemos como os Espíritos podem manipular os com a ajuda do pensamento e da vontade. Os fluidos são meios bastantes próprios para veicularem os pensamentos, daí uma alma consegue “ler” uma outra como se fora a leitura de um livro.

Os Espíritos podendo propagar, através dos fluidos, um pensamento, conseguem, igualmente interagir com outro Espírito e influenciá-lo. E essa ação é direta no perispírito. É uma comunicação de perispírito a perispírito. Inferimos ser possível a um Espírito com pensamentos malsãos exercer sua ação nefasta sobre outros, surgindo então a possibilidade dos processos obsessivos, o que se daria através de sintonia vibratória, a lei das afinidades. Mas o que facilita a idéia do mal, pode também funcionar na recuperação da saúde espiritual, através da ação da prece e do passo, recriando-se o ambiente vibratório positivo e equilibrado através de ação associada à reforma íntima.

É de considerar ademais, que é do FCU, através de suas modificações, que se origina o princípio vital, responsável pela vitalidade dos seres vivos e extinguindo-se com a morte ou desencarnação.

## PERISPÍRITO

Muito embora tenhamos tratado do perispírito no estudo dos fluidos e suas modificações, como acima descrito, convém realçar, para sua importância conceitual:

- “é o decalque ideal do corpo, a rede fluídica estável através da qual passa a torrente de matéria flutuante, que a cada instante destrói e reconstrói todo o organismo...” (a reencarnação – Delanne);
- “é o princípio intermediário entre a matéria e o Espírito cuja finalidade tríplice: - manter indestrutível e intacta a individualidade; - servir de substrato ao corpo físico, durante a reencarnação e – constituir o laço de união entre o Espírito e o corpo físico para transmissão das sensações de um e das ordens do outro”.(Ciência e Espiritualidade – Freire);
- o perispírito é o veículo das nossas emoções. O Espírito pensa, o perispírito transmite e o corpo físico executa. (Diálogo com as Sombras – Miranda).
- O perispírito é o intermediário entre o Espírito e o corpo é órgão de transmissão de todas as sensações. Para aquelas que vêm do exterior, pode se dizer que o corpo exerce a impressão; o perispírito transmite e o Espírito, o ser sensível e inteligente, recebe; quando o ato parte da iniciativa do Espírito pode-se dizer que o Espírito quer, que o perispírito transmite e o corpo executa. (Obras Póstumas - Kardec).
- ...envolvendo o germe de um fruto, há o perisperma, do mesmo modo, uma substância que, por comparação, se pode chamar perispírito, que serve de envoltório ao Espírito propriamente dito. (livro dos Espíritos – Kardec)

Gabriel Delanne na obra “A Evolução Anímica”, nos esclarece sobremaneira, quando escreve – “a indestrutibilidade e a estabilidade constitucional do perispírito fazem dele o conservador das formas orgânicas; graças a ele compreendemos que os tecidos possam renovar-se, ocupando os novos, o lugar dos antigos, e daí a manutenção da forma física tanto interna como externa.”

O perispírito é qual laboratório onde se processam mil trabalhos simultâneos, e assim compreende-se que deve existir uma alma para pôr em ordem as emoções que lhe chegam a todo o momento. (A Evolução Anímica – Delanne).

O perispírito do Espírito encarnado se mantém o mesmo na desencarnação, inclusive com suas propriedades de imponderabilidade, penetrabilidade e tangibilidade.

Podemos perceber com clareza que a ação fluídica do passe está intimamente ligada à constituição do doador e do receptor.

## AURA

Para que o entendimento sobre o passe se faça, é importante a compreensão do que é a aura.

Segundo André Luiz, (Mecanismo da Mediunidade), “a aura de cada criatura permanece tecido de correntes atômicas sutis de pensamentos que lhes são próprios ou habituais dentro de normas que correspondem à lei dos “quanta de energia” e aos princípios da mecânica ondulatória, que lhes imprimem freqüência e cor peculiares. Essas forças, em constantes movimentos sincrônicos ou estado de agitação pelos impulsos da vontade, estabelecem para cada pessoa uma onda mental própria.”

A aura revela os diversos estados da consciência, mostrando ainda, as condições de saúde, estado de espírito e caráter das pessoas. Através da aura somos vistos e avaliados pela espiritualidade superior, que conhece nossas necessidades, podendo nos ajudar, principalmente com o concurso da fluidoterapia.

## O PASSE

### Conceitos

1. “É uma transfusão de energias psíquicas.”
2. “É uma transfusão de energias renovadoras.”
3. “É uma emanção controlada da força mental que sob a alavanca da vontade e da ação da prece, atrai a força Divina em nosso benefício.”
4. “É a transmissão de energia de uma pessoa que, através da oração, comunga com Espíritos superiores no sentido de oferecer possibilidades para restauração do equilíbrio, físico, espiritual, de uma outra pessoa mais necessitada.”
5. “Não é unicamente transmissão de energias anímicas. É o equilibrante ideal da mente, apoio eficaz de todos os tratamentos.”
6. “É uma doação ao paciente daquilo que o médium tem de melhor, enriquecido com os fluidos que seu guia espiritual traz e ambos paciente e benfeitor espiritual formando uma única vontade, e expressando o mesmo sentimento de amor.” (Obsessão e Desobsessão – S, Shuber),
7. “É um ato de amor na sua expressão mais sublime.” (Divaldo).

### Mecanismo do Passe

Síntese do fenômeno magnético. O Espírito quer, o perispírito transmite, o corpo executa. O Espírito (a vontade), perispírito (o fluido) e o corpo físico são, pois, os elementos do fenômeno magnético. (Magnetismo – Michaellus).

O mecanismo do passe baseia-se na transmissão do fluido vital de um indivíduo para outro. Esta energia atua no perispírito do paciente e deste sobre o corpo, através dos centros de força, no qual o pensamento vibra em circuito fechado.

## O Emprego do Passe

1. O passe deve ser aplicado quando houver necessidade de reequilíbrio psíquico e físico do necessitado. Deve este recurso, ser ministrado com disciplina por alguém capacitado através de estudo e treinamento.
2. O local mais apropriado para utilização do recurso do passe é a Casa Espírita.
3. A aplicação de passes em outros locais, tais como; hospitais, residências ou outros ambientes, deve observar à necessidade premente. Nunca deve ser atividade de uma única pessoa, é trabalho a ser desenvolvido por uma equipe, sendo o local para isso devidamente harmonizado. A aplicação de passes fora da Casa Espírita, por um único passista, só se justifica em caso de extrema necessidade.

## CLASSIFICAÇÃO DOS PASSES

Os passes estão classificados em três categorias:

1. **Magnético:**  
Aquele cujo fluido emana basicamente do próprio médium passista, sendo extraído do seu organismo material; é a sua própria força irradiante.
2. **Espiritual:**  
Aquele transmitido por espíritos desencarnados, à doação fluídica direta dos espíritos, não necessita da presença do médium e quando esta ocorre, ele serve apenas como canal.
3. **Misto:**  
É o passe onde sua transmissão se dá através do médium, contando com os fluidos dele e da espiritualidade. Neste passe o fluido espiritual combinado com o fluido humano dá a este último as qualidades que lhe faltam. Normalmente o auxílio da espiritualidade se dá através da prece invocatória do médium.

### Generalidades

- No passe magnético tem-se muitas vezes dificuldade em identificá-lo como tal ou se existe uma ação espiritual.
- Kardec informa o que os espíritos ensinam "a força magnética reside, sem dúvidas, no homem, mas é aumentada pela ação dos espíritos que ele chama em auxílio."
- No passe misto há possibilidade de mistificação face aos médiuns imprudentes, ou aos espíritos ignorantes ou maldosos.

## TÉCNICAS DO PASSE

Jacob Melo, no livro "O Passe", esclarece que "os passes magnéticos, quer advindos do fluido, quer da técnica empregada, pedem que seja

observado o sentido das passagens das mãos sobre o corpo do paciente, ou seja, devem ser sempre de cima para baixo, cabeça para os pés, dos órgãos que estiverem mais próximos dos que se encontrem mais abaixo... Como corolário desta regra, sempre que há movimentação de mãos (passes) sobre o corpo do paciente, ao final de cada percurso devemos afastá-las do mesmo, fechá-las, faze-las tornar ao ponto onde vai ser reiniciado o percurso e só aí reabri-las, para seguir igual percurso ou mudar de técnica."

Entretanto é importante lembrar que os movimentos das mãos durante o passe auxiliam o passista a direcionar seu pensamento, funcionando como sugestão mental para o paciente.

É fundamental que o passista mantenha-se em sintonia com a equipe espiritual que dirige e mantém os serviços espirituais da Casa Espírita onde se desenvolve a terapia fluídica. Convém não esquecer que "o papel do passe espírita é equilibrar o movimento e a atividade das forças vitais através da ação de um doador encarnado, que associa o outro doador espiritual para transmutar energias pela força da vontade ativa (concentração) e através de sentimentos nobres (amor irradiante)." (Terapia pelos Passes - Projeto Manoel Philomeno de Miranda).

O passe em sua aplicação obedece três estágios distintos: - dispersão, repouso e doação. Na dispersão são afastados ou reorganizados os fluidos deletérios que desarmonizam o paciente; o repouso se faz necessário para que prepare o campo para a doação ou energização que é a reposição de fluidos salutares.

Após esta breve introdução teórica estamos prontos para as técnicas.

### **1. Imposição das Mãos**

O mais simples em sua forma e objetividade, de aplicação direta da mão espalmada do passista sobre os centros de força, de um modo geral, o coronário. Amplamente praticado por Jesus e os seus apóstolos.

### **2. Passes Longitudinais**

Com função dispersante, é aplicado com imposição das mãos em movimentos rápidos.

Com função energizante, é aplicado com imposição das mãos em movimentos lentos.

### **3. Passes Transversais**

Aplicação de um recurso técnico que tem uma ação importante no afastamento de resíduos fluídicos ou na diminuição da densidade dos fluidos deletérios.

### **4. Passes Circulares ou Rotatórios**

Tem a função dispersante de alto impacto, usado com fins de liberação dos fluxos fluídicos; muito usado em reuniões mediúnicas.

## 5. Passes Perpendiculares

São passes extremamente dispersivos e aplicados a pequenas distâncias do corpo do paciente; de um modo geral ambos estão em pé, uma das mãos do passista com a palma voltada para as costas do paciente e a outra de idêntica forma posta na frente do corpo e descendo com rapidez da cabeça para os pés, sendo usado com movimento lento das mãos pode ser útil em concentrações fluídicas em grandes regiões.

## 6. O Sopro

- o *sopro frio* tem função calmante e refrigerante, deve ser aplicado a uma distância nunca inferior a 30 centímetros (J. Melo), com vigor e rapidez. De um modo geral é usado com bons resultados após as incorporações em cabine de passes para ajudar o paciente sair do estado de torpor. (O apagar de uma vela).

- o *sopro quente* é aplicado de um modo geral nas asfixias, dores, surdez, e em muitas outras situações de sofrimento físico. Na sua aplicação precisamos de alguns cuidados, a saber: coloca-se um pano, lenço ou a própria roupa do paciente; aspira-se profundamente e com a boca encostada ou muito próxima da área que se quer atingir e sopra-se com vigor e o mais demorado possível, repetir algumas poucas vezes, pois é uma técnica esgotante para o passista. (O embassamento do espelho)

## 7. Autopasse

Trata-se de uma técnica que exige do usuário: fé; harmonia consigo mesmo; sintonia com a espiritualidade amiga; concentração, etc. É o uso da prece fervorosa e ardente.

## 8. Passe de Câmara

O passe de câmara, nos últimos anos, vem tendo uma larga aplicação nas Casas Espíritas, pois tem por finalidade os tratamentos perispirituais, no refazer das energias vitais, bem como na terapia de órgãos parcialmente comprometidos e na preparação para desobsessão.

Para um bom funcionamento da atividade há de se ter um cuidado especial com o ambiente. O local deve primar pela tranqüilidade, a calma, a reserva e principalmente, ser exclusivo para a atividade. O mobiliário deve ser simples constituído de camas (de preferência altas como as dos hospitais, para dar mais conforto ao passista) forradas com lençóis, de preferência brancos ou de cor clara; um travesseiro e um lençol-cobertor (todos da mesma cor) e cadeiras. A iluminação deve ser suave, podendo ser usadas lâmpadas coloridas. Se possível, o uso de música ambiente.

O grupo mediúnico para esta atividade deve ser composto de médiuns-doadores (um para cada cama); médiuns-passistas (dois para cada cama); assistente e dirigente.

O trabalho deve ser executado no máximo em duas horas (30 minutos de preparação e 90 minutos de trabalho mediúnico).

O grupo de médiuns se prepara para o trabalho em sala anexa a do atendimento. Antes de se iniciar as atividades as pessoas que serão assistidas participarão da leitura e comentários do Evangelho.

Tecnicamente, o passe utilizado é o *longitudinal*, por ser um recurso de grande corrente fluídica, que vai atingindo, vigorosamente, um após outro centro de força, do coronário ao genésico, aliado ao estar deitado, o paciente poderá adormecer. O estar adormecido favorece a emancipação do Espírito (facilitando nessa condição tratamentos na dimensão espiritual). O tratamento deve durar entre 5 a 8 minutos no máximo.

É recomendado, pela espiritualidade, que as crianças submetidas ao tratamento do Passe de Câmara sejam acompanhadas pelos seus pais.

Deve-se evitar tocar o paciente para acordá-lo, devemos chamá-lo mentalmente, e caso demore atender, pronunciemos o seu nome ou com outra forma verbal suave.

## 9. O poder da ajuda

Depende:

- do poder curativo do fluido magnético;
- da vontade do médium na doação do fluido;
- da influência dos Espíritos dirigindo e aumentando a qualidade do fluido que ele carece;
- das intenções daqueles que querem ajudar.

## Generalidades

- Os passes podem ser aplicados de forma individual em cabines individuais ou em cabines coletivas (mas ainda assim individual), e de forma coletiva onde mais de uma pessoa é atendida por um só médium passista (em reuniões públicas, por exemplo);
- Quanto à distância e à velocidade para a aplicação do passe, temos:
  - Quanto mais próximo mais energizante;
  - Quanto mais longe, mais calmante;
  - Quanto mais lento, mais os efeitos serão concentradores de fluidos;
  - Quanto mais rápidos, os efeitos serão dispersivos.
- O *passe à distância* não é nenhum fato ou técnica estranha, pois a ação do pensamento que move a intenção do passista ganha espaço, e pelo processo vibratório atingirá o seu objetivo; tal qual a espiritualidade se comunica entre si e entre os encarnados.
- A *Fluidificação da Água*: a água a ser fluidificada deve ser recebida antes da reunião e colocada em lugar apropriado. Após a preparação o médium passista imporá suas mãos e através delas a ação fluídica se dará.

## O PASSISTA

Afirma Kardec “é preciso aplicar o passe como quem lida com uma coisa santa”, tratando-o e recebendo-o de maneira religiosa, sagrada “, a fim de que seus reais objetivos de natureza material e, sobretudo, psico-espiritual, sejam atingidos em sua plenitude. Ter pureza dos sentimentos, o desinteresse, a benevolência, o desejo ardente de proporcionar alívio, a prece fervorosa e a confiança em Deus; numa palavra: todas as qualidades morais”.

André Luiz, “Nos Domínios da Mediunidade”, relata que “Os passistas afiguravam-se-nos como duas pilhas humanas deitando raios de espécie múltipla a lhes fluírem das mãos, depois lhes percorre a cabeça (...)”. Sem dúvida, o passista é a peça-chave nos tratamentos fluídicos. Sendo assim, ele deve realizar permanente esforço de auto-aprimoramento, conhecendo a si mesmo e domando suas más inclinações.

## CONDIÇÕES DO PASSISTA

### • Condições físicas:

1. O cuidado com a saúde não só é importante, como imprescindível. Vejamos o que diz Michaelus: “um corpo sem saúde não pode transmitir aquilo que não possui; a sua irradiação fraca, ineficaz é mais nociva do que útil, para si e para o paciente (...) não se creia, entretanto, que o poder magnético caminhe de par com a força muscular”.
2. O fluxo magnético provém não só do corpo senão especialmente da alma; é desta que devemos cuidar em primeiro lugar. Observemos que a mentalização negativa destrói, desintegra, perturba as nossas camadas fluídicas.

### • Condições Mentais (psíquicas)

1. O cultivo da mente pura é nosso dever, já que ela é o filtro por onde passam as benesses que favorecerão o nosso próximo e, por conseguinte, a nós mesmos. Afinal, “a energia transmitida pelos amigos espirituais circula primeiramente na cabeça dos médiuns”.

### • Condições Morais

1. Eis que o codificador nos indica a respeito: “se o médium, do ponto de vista da execução, não passa de um instrumento, exerce, todavia, grande influência, sob o aspecto moral (...). O fluido espiritual será tanto mais depurado e benfazejo quanto mais o espírito que o fornece seja puro e desprendido da matéria”.
2. Pela mesma razão, as qualidades do fluido humano apresentam nuances infinitas, conforme as qualidades morais do magnetizador, ou seja, pureza de intenção e de sentimentos, o desejo ardente e desinteressado de aliviar o seu semelhante, aliados à saúde do corpo, dão ao fluido um poder reparador que pode, em certos indivíduos, aproximar-se das qualidades do fluido espiritual.

## LEMBRETES

1. O Passe ou Imposição de Mãos é uma prática recomendada e exemplificada por Nosso Senhor Jesus Cristo para efetuar curas ou aliviar sofrimentos provocados por enfermidades físicas ou espirituais;
2. A aplicação de passe poderá ser com uma ou as duas mãos;
3. O passe deverá ser aplicado sempre de cima para baixo;
4. O passista deverá ficar de olhos abertos, observando o comportamento do paciente;
5. Na aplicação de passe evitar ruídos, fungados, assovios, "castanholas" ou movimentos bruscos, os quais são completamente descabidos;
6. Não conversar na cabine do passe. Fazer a prece em silêncio;
7. O valor do passe reside no pensamento elevado do passista e não na gesticulação das mãos. O amor é tudo;
8. Nunca tocar o paciente. Fazer a imposição fixa ou móvel à distância;
9. O passe aplicado na Instituição Espírita é mais eficiente do que a aplicação em outros ambientes. Ter cuidado com passes aplicados em hospitais, prisões, manicômios, domicílios, etc.
10. O passista não deve revelar ao paciente o que viu: obsessores, cenas, etc., que possam causar impressões negativas.
11. O passista não deve se preocupar com o resultado da aplicação do passe. Cada trabalhador deve fazer sua parte. A complementação pertence ao alto.
12. Evitar incorporação e manifestações outras, bem como doutrinação na cabine.
13. O passista deve se preparar física, moral e espiritualmente, evitando alimentos condimentados, carne, fumo, álcool, abusos sexuais, extravagância de qualquer natureza. Manter o aseo corporal e evitar a poluição mental "Não se expulsam demônios dessa espécie senão por meio de jejum e prece".
14. O passista equilibrado, que ora e vigia, conta sempre com boa assistência espiritual; basta pedi-la no momento oportuno – "Pedi e dar-se-vos-á".
15. Jamais receber presentes ou pagamentos, direta ou indiretamente, pelo serviço cristão que prestou – "dar de graça o que de graça se recebe".
16. O passista deve cultivar a calma, a firmeza nos bons propósitos, a perseverança, a harmonia moral, exemplificando o BEM, tanto na Instituição como em qualquer lugar,
17. O passista não deve prometer a cura do paciente, pois esta depende de fatores que escapam ao nosso conhecimento.
18. O passista jamais deve guardar ressentimento, mágoas ou aversões.
19. Antes de dormir o passista deve fazer a sua prece de agradecimento e pedir o reabastecimento de energias dispendidas durante a aplicação dos passes. A prece é o alimento da alma.
20. O passista deve ser otimista e o animador de todos os pacientes.
21. O passista é sempre visado pelas trevas inimigas da Instituição, da Doutrina Espírita e dos trabalhadores na seara de Jesus.
22. Os obsessores criam antipatias entre o passista e os obsediados para que este desanime, se aborreça e abandone o tratamento espiritual e a

- Instituição que frequenta. Ter muito cuidado com as ciladas que são armadas; afetos que se transformam em relações ilícitas, tentativas de suicídio, etc.
23. Não se intimidar com as ameaças dos obsessores, mas não subestimá-los.
  24. Os bons Espíritos sempre trabalham em equipe, nunca isoladamente.
  25. O paciente poderá apresentar pioras no início dos passes, mas isto é a prova da luta que o obsessor trava para afastar do tratamento a pessoa visada.
  26. Os obsessores visam preferencialmente o baço nos homens e o útero na mulher.
  27. O passe aplicado na pessoa que está dormindo atinge somente o corpo físico, mas quando em estado de vigília, o benefício atinge além do corpo, o perispírito.
  28. Existem passes calmantes, tonificadores, restauradores, de curas, etc. dependendo da mediunidade do passista, da sua vontade e do merecimento do paciente.
  29. Orientar os "papa-passes" para evitar que fiquem sempre na dependência.
  30. O passista deve assistir no mínimo a uma reunião pública por semana.

### **DEVERES DOS PASSISTAS**

1. Evitar conversas com o público e entre si em locais não adequados.
2. Observar as filas (organização) entre o setor das consultas (Assistência) até a fila para passes. Solicitando silêncio.
3. Evitar filas duplas. Não será permitido que os passistas coloquem parentes e amigos na frente dos outros com ou sem fichas. Os mesmos solicitarão fichas ao responsável na assistência.
4. Permissão na frente da fila: senhoras, gestantes, idosos e doentes.
5. Quando o paciente fizer exposição dos seus problemas, encaminhá-los para a assistência, para que o mesmo seja esclarecido, evitando desta forma conversa na cabine.
6. Obedecer à fila de espera para a cabine. Caso haja necessidade de entrada por primeiro, devido à outra tarefa, solicitar a permissão aos irmãos que estão aguardando.
7. Se alguém não estiver obedecendo às diretrizes, avisar ao coordenador ou à diretoria na falta do anterior. O mesmo (a) será chamado (a) à atenção e, persistindo, será afastado para o bom andamento dos trabalhos.
8. Comparecimento esporádico, ao trabalho de passes, implicará advertência e afastamento.
9. Não permitir a escolha de passistas por parte do público
10. Estudo sobre passes e Doutrina Espírita sempre que possível.
11. Reunião trimestral com todos os passistas.
12. Não aplicar passes antes do horário estabelecido, exceto em casos especiais.
13. Receber o paciente com amor.

## SITUAÇÕES EM QUE O PASSISTA NÃO DEVE APLICAR PASSES

1. Quando não se sentir confiante;
2. Quando estiver nutrindo sentimentos negativos e não conseguir superá-los;
3. Quando tiver vícios, como o uso regular de alcoólicos, tóxicos, fumo e alimentar-se desregradamente ou usar práticas que promovem desgastes físicos exaustivos e desnecessários.
4. Quando estiver com o estômago muito cheio;
5. Quando submetido a tratamento que prescreva medicamentos controlados;
6. Quando em idade avançada e com visível esgotamento fluídico ou portador de deficiência;
7. Quando se é criança ou muito jovem ainda;
8. Quando se encontrar estafado física e ou mentalmente;
9. O passe não deve ser aplicado a qualquer momento, indiscriminadamente, e por qualquer motivo.
10. Quando não estiver devidamente habilitado através de treinamento específico.
11. Quando estiver mediunizado

## CONSIDERAÇÕES GERAIS

### 1. Alimentação

Não podemos dizer que a ingestão de carne é interdita ao passista, mas não se admite a ocorrência de um fato como esse: "acabei de me refestelar numa churrasqueira e vim aplicar passes". Nem uma coisa, nem outra. Além disso: "o excesso de alimentação produz odores fétidos através dos poros, bem como das saídas dos pulmões e do estômago, prejudicando as faculdades radiantes, porquanto provoca dejeções anormais e desarmonias de vulto no aparelho gastrintestinal". Diante destas palavras do instrutor Alexandre (Missionários da Luz, André Luiz), podemos concluir que, pelo menos, ao aplicar passe, o passista deve ter adotado uma alimentação frugal e equilibrada.

### 2. Vícios

A abstenção dos vícios é apenas um dos referências do bom passista. Detendo nossa atenção na questão do fumo, ele é extremamente desaconselhável, ainda que em pequenas quantidades e sem o "trago". Quanto ao álcool, "o álcool e outras substâncias tóxicas operam distúrbios, nos centros nervosos, modificando certas funções psíquicas e anulando os esforços na transmissão de elementos regeneradores e salutaros." (Missionário da Luz).

### 3. O Passista doente

Pode aplicar passe o passista doente? Depende... Se sua doença é contagiosa ou transmissível (inclusive gripes e resfriados), não deve aplicar passe, nem sequer ficar no ambiente, a fim de evitar a propagação, isto é o que recomenda a prudência, o bom senso e o exercício da caridade com o próximo. Existem doenças que não afetam a doação de fluidos. É importante na aplicação do passe, o que

transmitimos, e o grau de risco a que o expomos o paciente, com nossas condições. O passista deve evitar a aplicação de passes quando em tratamento espiritual;

4. **Higiene**

“A higiene, a intemperança, a medicina preventiva e a disciplina jamais devem ser esquecidas” (Emmanuel). E Marco Prisco completa: “Como ao recipiente se exige higiene, a fim de serem conservados inalteráveis os produtos que guardam, ao médium-passista são indispensáveis os requisitos da higiene física, psíquica e espiritual”. Nada mais desagradável que um odor pesado, um hálito forte sobre os pacientes. Higiene não é sinônimo de roupa nova, mas de limpeza, zelo e cuidados pessoais.

5. **Roupas e Adereços**

O passista deve vestir-se coerentemente sem “agredir” o paciente com roupa extravagante, superdecoradas ou justas demais (dificultam os movimentos e a circulação), ou que façam propaganda de alcoólicos, fumo, ou qualquer serviço ou produto facilitadores de danos à saúde física, mental e espiritual. O bom senso nos indica o que vestir conforme o ambiente. Recomendamos parcimônia no uso de adereços, como pulseiras, anéis e colares, pois podem provocar inconvenientes como barulho, chocalhos, dificultando a concentração do paciente e mesmo do passista.

6. **Estudo**

É fundamental, não só ler, mas estudar, a fim de elucidar pontos obscuros e melhor orientar nossa tarefa. Para auxiliar o aprendizado, temos o Estudo Sistematizado da Doutrina além das palestras doutrinárias, mas não devemos ficar sós nisso, precisamos estabelecer horário para estudo individual, exceto os que não sabem ler. André Luiz nos ensina: “o estudo da constituição humana lhes é naturalmente aconselhável, Tanto quanto ao aluno de enfermagem, embora não seja médico, se recomenda a aquisição de conhecimentos do corpo em si”. Enfatiza Emmanuel: “o médium tem obrigação de estudar muito, observar intensamente e trabalhar em todos os instantes pela sua própria iluminação. Somente desse modo poderá se habilitar para o desempenho da tarefa que lhe foi confiada, cooperando eficazmente com os espíritos sinceros e devotados ao bem e à verdade.” ( AMAI-VOS E INSTRUI-VOS).

7. **Emoções**

Devemos nos precaver do envolvimento em questões de sensualidade, violência, politicagem e discussões desarrazoadas; a serenidade deve ser um atributo do passista para que mantenha no dia do trabalho, pelo menos, harmonia consigo mesmo. Emoções fortes geram desequilíbrios psíquicos, causando sofrimentos morais e tristezas. A calma, a paciência, a elevação do espírito pela prece, pelas boas leituras e, sobretudo, pela retidão moral, são elementos de perfeita saúde (físico-psíquica) para o passista.

## CENTROS DE FORÇAS

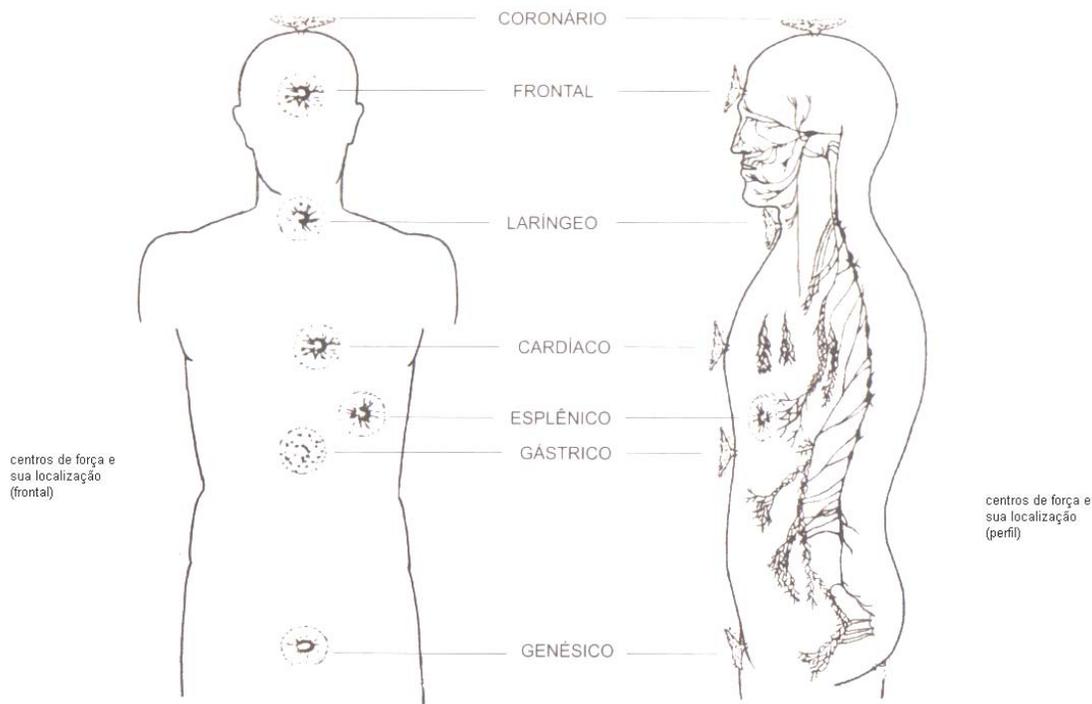
### Conceitos

1. São pontos energéticos em nossa aura, corpo etéreo etc., encarregados de canalizar para o corpo físico as energias que transitam pelo perispírito, vindas de absorções, elaborações etc. Vibram em sintonia uns com os outros.
2. São acumuladores e distribuidores de força espiritual no corpo etéreo, pelos quais transitam os fluidos energéticos de uns para outros, dos envoltórios exteriores do Espírito.
3. O nosso perispírito está intimamente regido por sete centros de forças que se conjugam nas ramificações dos plexos e que, vibrando em sintonia uns com os outros, ao influxo do poder diretriz da mente estabelecem, para nosso uso, um veículo de células elétricas que podemos definir como sendo um campo eletro-magnético, no qual o pensamento flui em circuito fechado. (Entre a Terra e o Céu – André Luiz).
4. São pontos por excelência de absorção energética do organismo e todos eles se integram uns com os outros em processo de constante permuta energética. (O passe Espírita – Gurgel)

### LOCALIZAÇÃO

1. **Coronário** – Situado no alto da cabeça. É o canal para os estímulos do Plano Superior, garantindo o alimento Divino que supre a consciência. Comanda e supervisiona os demais. Para alguns é o grande assimilador dos raios da Espiritualidade superior, capaz de favorecer a sublimação espiritual. Influi sobre o desenvolvimento da mediunidade. Sua reativação dá continuidade ao estado de consciência no sono e nos desdobramentos.
2. **Cerebral ou Frontal** - base do nariz, entre as sobrancelhas. Relaciona-se com a atividade glandular interna, além do governo do córtex encefálico e da atividade sensorial de um modo geral (visão, audição, tato), além do que diz respeito ao saber, à cultura, à arte e à palavra. Influi no desenvolvimento da vidência.
3. **Laríngeo** – Situado na parte anterior do pescoço. Controlador da fonação e da respiração, além das atividades da tireóide, paratireóide e do timo. Influi sobre a audição mediúnica e na psicofonia.
4. **Cardíaco** – Situado entre o esterno e o coração, é responsável pelo aparelho circulatório e pelo controle da emotividade superior e a elaboração dos sentimentos. Sua manipulação é delicada.
5. **Esplênico** – Na correspondência com o baço. É vinculado ao sistema hemático. Para alguns, também é responsável pela distribuição de energia para os outros centros de força.
6. **Gástrico** – Localizado ao nível do estômago, é responsável pelos fenômenos da digestão e absorção dos alimentos físicos ou fluídicos. Influi sobre a emoção e a sensibilidade. Sua apatia produz disfunção vegetativa.
7. **Genésico** – Situado na base da coluna vertebral, regula a atividade reprodutora, criadora, modeladora de formas. Sua reativação pode

umentar a libido em grau imprevisível, levando ao esgotamento e ao desequilíbrio, provocando muitas vezes o vampirismo. Há um aumento da animosidade.



## O CORPO HUMANO

### Conceito

Conjunto de órgãos harmonicamente distribuídos num conjunto chamado corpo, cujas funções se prestam à evolução do Espírito.

O corpo humano tem como unidade básica a célula, cuja reunião dará formação aos tecidos, estes aos órgãos e em seqüência aos sistemas (conjunto de órgãos reunidos para o exercício de funções específicas). A fisiologia é responsável pela interação e integração dos vários sistemas. São conhecidos os seguintes sistemas:

1. **Nervoso:**
  - **Central:** cérebro, cerebelo, tronco cerebral, medula espinhal.
  - **Periférico:** nervos cranianos e espinhais.
2. **Endócrino:**
  - Hipófise, tireóide, paratireóides, adrenais, epífise, salivares, lacrimais, sudoríparas, sebáceas, gástricas, gônadas.
3. **Respiratório:**
  - Fossas nasais, faringe, laringe, traquéia, brônquios, pulmões.
4. **Circulatório:**
  - Coração, veias, artérias, capilares.
5. **Digestivo:**
  - Boca, faringe, esôfago, estômago, intestino, pâncreas, fígado.
6. **Reprodutor:**

- **Homem:** Testículos, epidídimo, canais eferente/deferentes, vesículas seminais, próstata, pênis.
- **Mulher:** Ovário, trompas, útero, vagina, vulva, clitóris.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Kardec**, A. *Obras Completas* Ed. Opus Ltda, São Paulo, SP, 1985.
- Melo, J. – *O Passe – seu estudo, suas técnicas, sua prática*, Dep. Editorial FEP, Rio, RJ, 1992.
- Pires**, J.H. – *Obsessão, o Passe, a Doutrinação* – Ed. Paidéia Ltda, São Paulo, SP, 1997.
- Miranda**, M. M Projeto – *Terapia pelos Passes* – livraria Espírita Alvorada Ed. Salvador, BA, 1996.
- Michaelus**, - *Magnetismo Espiritual* – Dep. Editorial FEP, Rio, RJ, 1952.
- Panetto** G. – *O Passe: eficácia, Interpretações e Implicações* - EME Ed. Capivari, SP, 2001.
- Garcia** W & Francisco W. – *Você e o Passe* – EME Ed. Capivari, SP, 1997.
- Armond**, E. – *Passes e Radiações* - Ed. Aliança, Bela Vista, SP, 1999.
- USERJ – Conselho Estadual Espírita – *O Passe e a água fluidificada* – Vinicius ED. Rio, RJ, 2000.
- Gentile**, S. – *O Passe Magnético* – IDE, São Paulo, SP, 1999.
- Luiz**, André – *Mecanismos da Mediunidade* - (psicografia de F. C. Xavier), Dep. Editorial FEP, Rio, RJ.
- \_\_\_\_\_ *Entre a Terra e Céu* – (psicografia de F. C. Xavier), Dep Editorial FEP, Rio, RJ.
- \_\_\_\_\_ *Missionário da Luz* – (psicografia de F.C. Xavier), Dep. Editorial FEP, Rio, RJ.
- \_\_\_\_\_ *Nos Domínios da Mediunidade* – (psicografia de F.C.Xavier), Dep. Editorial FEP, Rio, RJ.
- Schubert**, Suely C. – *Obsessão/ Desobsessão* – Dep. Editorial FEP, Rio, RJ. 1992.